

## Índios agradecem por Cingapura

Epitácio Pessoa/AE

*83 famílias pancararus, que moravam em favela, recebem apartamentos no Real Parque*

O sonho de 83 famílias de índios pancararus é viver ao lado dos guaranis em Itanhaém. Enquanto a promessa da Funai não sai do papel, no entanto, elas vão morar em apartamentos do Projeto Cingapura Real Parque-Luís de Bragança. "Apartamento não é meu mundo, mas estou satisfeito", disse o cacique Manoel Alexandre Sobrinho, o Bino Pancararu. As famílias estiveram com o prefeito Celso Pitta (PTN) para receber as chaves dos imóveis.

Vestindo praiás – trajes sagrados feitos de fibra, tecido e pena –, os índios dançaram e deram de presente ao prefeito um colar de rabo de tatu e pena de papagaio para



*Celso Pitta ganhou um colar de rabo de tatu*

dar sorte. De Pitta receberam as promessas de que ganharão espaço para uma casa de reza e um terreiro e de que outras famílias, quatro que permanecem provisoriamente em alojamentos do Cingapura e 30 que ainda vivem na favela, serão beneficiadas até o fim do ano.

Segundo o prefeito, os 897 apartamentos programados

para a região estarão terminados até novembro. Ontem, foram inaugurados 285.

**Estádio** – Os primeiros pancararus chegaram a São Paulo em 1952. Os indígenas vieram em busca de melhores condições de vida, depois que

“os brancos” roubaram parte de suas terras em Pernambuco e um conhecido disse-lhes que havia necessidade de mão-de-obra na capital paulista, para construção do Estádio do Morumbi. Por causa disso, instalaram-se na favela. Hoje, grande parte sobrevive de trabalhos na construção civil e em serviços de vigilância. (Luciana Garbin)